

Forte elevação nos custos de produção de leite em maio

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alziro Vasconcelos Carneiro²

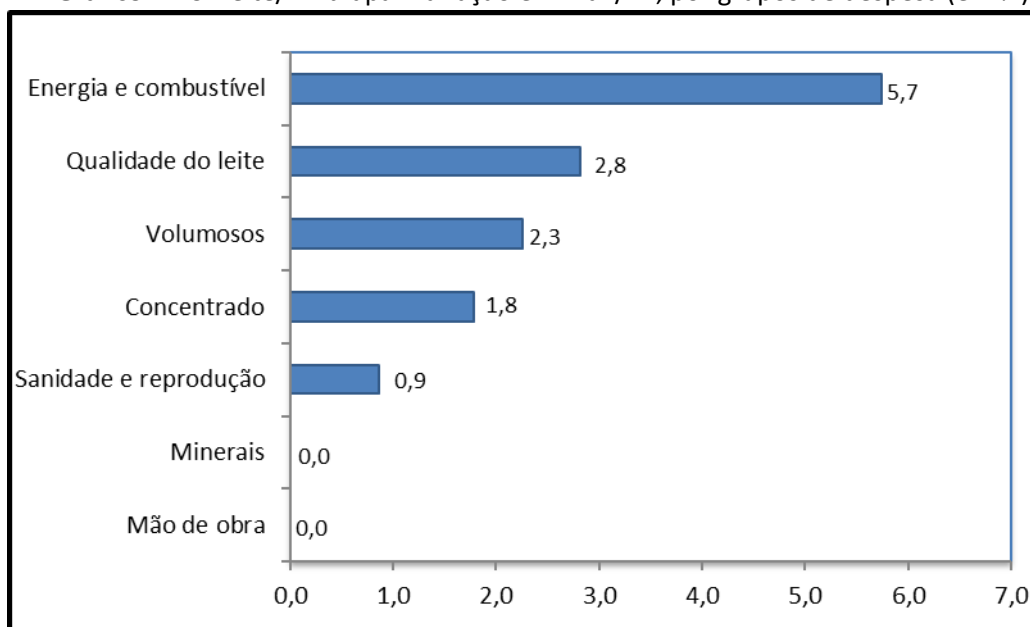
Após três meses seguidos de queda, o custo de produção de leite no mês de maio, medido pelo ICPLeite/Embrapa, registrou uma elevação de 1,7%. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, contudo, ainda há deflação de custos, de -3,2%. Nos últimos doze meses, o custo de produção de leite caiu -3,5%.

Elevação de custos foi generalizada

Além da forte elevação de custos, com a interrupção da tendência baixista, o mês de maio não registrou nenhuma queda de custos entre os sete grupos que compõem o ICPLeite. Dois grupos se mantiveram com custos inalterados (*Mão de obra* e *Minerais*). Este é um fenômeno muito raro, indicando que não houve um centro de inflação, com elevações específicas de preços, mas uma recomposição generalizada, podendo indicar que o período de deflação de custos tenha chegado ao fim.

O custo do grupo *Energia e combustível* se elevou em 5,7%, seguido de *Qualidade do leite* (2,8). Mas, a elevação nos grupos *Volumosos* (2,3%) e *Concentrado* (1,8%), foram os principais responsáveis pelo resultado final, em função dos pesos relativos que representam. O grupo *Sanidade e reprodução* teve variação positiva, mas inferior à inflação de custos do mês. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em mai./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

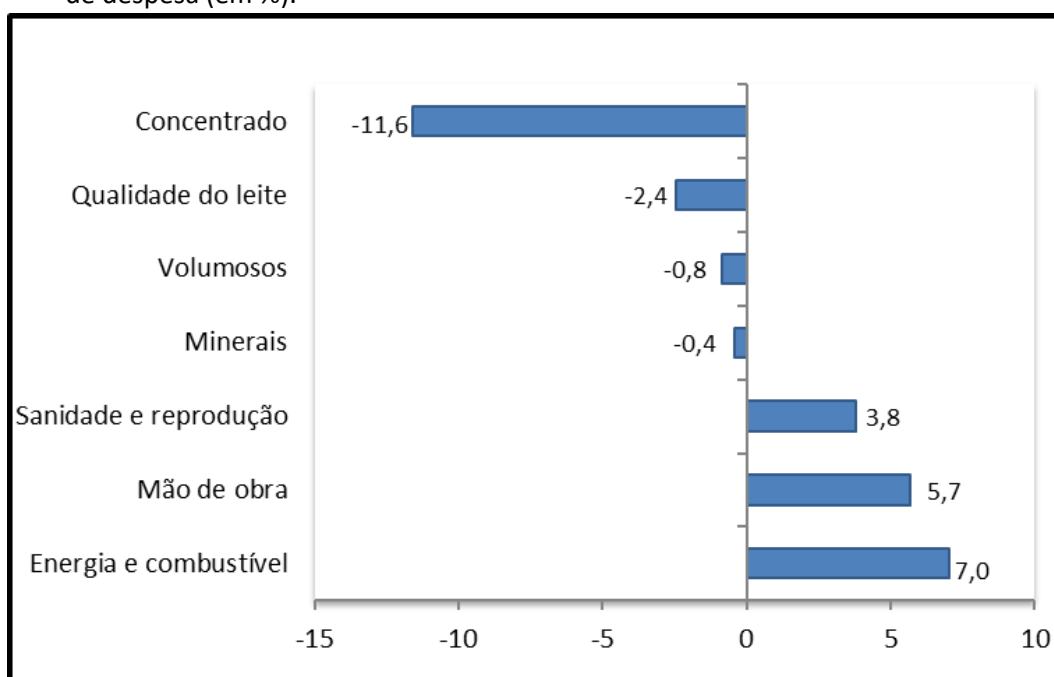
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

Os primeiros cinco meses do ano ainda acumulam expressiva deflação de custos de produção de leite, medida pelo ICPLeite/Embrapa, de -3,2%. O principal motivo são os grupos que compõem a alimentação do rebanho, pelo peso relativo no cálculo. O grupo *Concentrado* registrou a expressiva queda de -11,6%, *Volumosos* -0,8% e *Minerais* -0,8%. *Qualidade do leite* registrou queda de -2,4%

Em sentido contrário, foram registrados acréscimos em três grupos que compõem o ICPLeite/Embrapa. O grupo *Energia e combustível* teve preços majorados em 7,0%, *Mão de obra* exibiu elevação de 5,7% e *Sanidade e reprodução* 3,8%. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan./24 a mai./24, por grupos de despesa (em %).

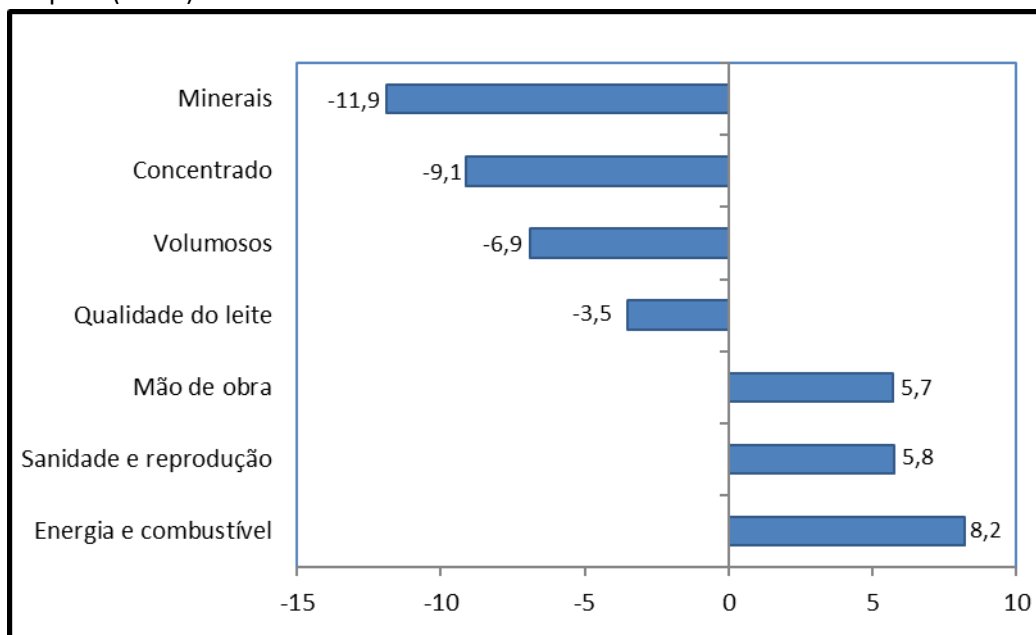


Fonte: Embrapa (2024).

No acumulado em doze meses, a variação dos custos de produção foi de -3,5%, com os três grupos de alimentação registrando expressivas variações negativas. O grupo *Minerais* registrou queda acentuada de -11,9%, seguido por *Concentrado*, -9,1% e *Volumosos*, -6,9%. O grupo *Qualidade do leite* registrou variação negativa de -3,5%.

Por outro lado, três grupos apresentaram crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o de *Energia e combustível* (8,2%), enquanto que o de maior impacto, pelo seu peso relativo, foi o de *Mão de obra* (5,7%). O grupo *Sanidade e reprodução* acumulou aumento de 5,8% no período de doze meses, conforme Gráfico 3.

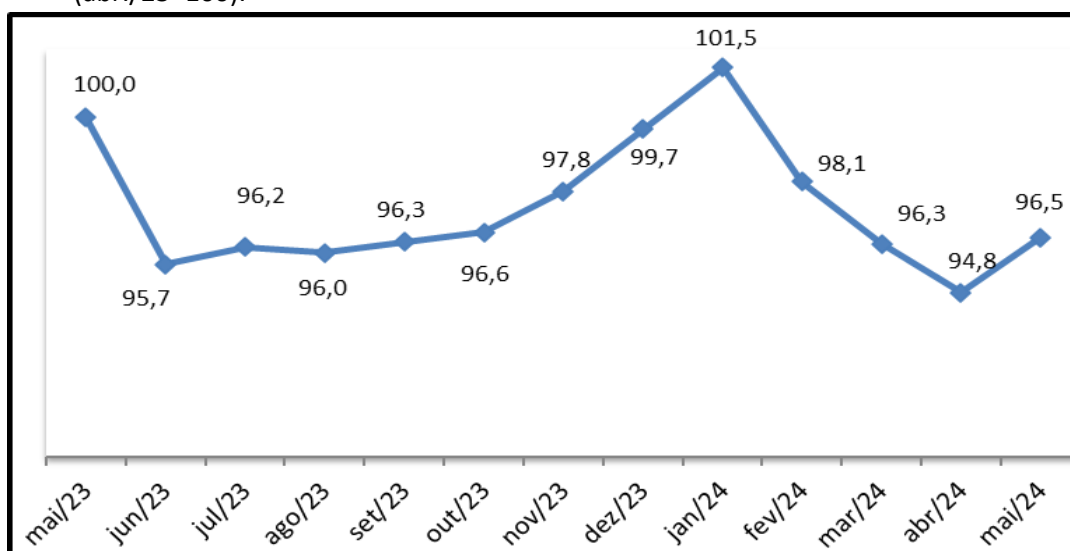
Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de mai./23 a abr./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. Ao longo de 2023 ocorreram dois períodos distintos de variação de custos. Entre junho/2023 e janeiro/2024 foram registradas elevações contínuas, de custos. A partir daí, os custos tiveram três meses de quedas seguidas, atingindo em abril/2024 o menor patamar nos últimos doze meses.

Gráfico 4. ICPL Leite/Embrapa. Variação entre abr./23 e abr./24, em números-índices (abr./23=100).



Fonte: Embrapa (2024).

Próximo boletim ICPL Leite/Embrapa: 11 de julho